



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VILA VELHA
Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Bairro Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES
(27) 3149-0700

ATA DA 27ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DO CAMPUS VILA VELHA

Data e local: 31 de maio de 2017. Sala 206 – Prédio Acadêmico.

Presentes: Denise Rocco de Sena, Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, Fernanda Zanetti Becalli, Cleverson Leite da Silva, Thamires Belo de Jesus, Roberta Pacheco Francisco Felipetto, Maria Ivaneide Coutinho Correa, Robison Pimentel Garcia Junior, Josiane Barbosa Valentim, Moacyr Correa, o discente Ithalo Ferreira Marquesine e os Convidados Hildegardo Seibert França e Marsele Machado Isidoro.

Justificaram a ausência: Manuella Villar Amado, em visita técnica com a turma do EDIV e Welinton Silva que encontra-se de férias.

A reunião teve início às dezesseis horas e dez minutos, tendo sido conduzida pela professora Denise Rocco de Sena, que a presidiu. A reunião contou com os presentes suprarrelacionados. Pontos de Pauta: **1 – Leitura e assinatura da ata da 26ª reunião.** A presidente do Conselho questionou se havia alguma observação em relação à ata da 26ª reunião, nada havendo a acrescentar a ata foi assinada pelos presentes. **2 – Apresentação Dos Resultados Da Autoavaliação Institucional 2016.** Os resultados foram apresentados pela presidente da Comissão Setorial de Avaliação do Campus Vila Velha, Prof.ª Marsele Machado Isidoro, onde foram apresentadas as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, identificadas através de questionário, e as ações propostas com o Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa- RAPA, para minimizá-las. **3 – Mudança Da Composição Do Comitê Gestor Do Núcleo Incubadora.** O professor Hildegardo expôs a necessidade de mudança da composição do Comitê Gestor do Núcleo Incubador. Após discussão dos presentes sobre a composição, ficou definida da seguinte forma: Diretor de Pesquisa, pós-graduação e extensão – podendo indicar um representante, representante docente – suplente, representante discente – suplente, representante TAES – suplente, representante da comunidade do município – suplente, coordenador da incubadora – suplente. **4 – RAP.** O RAP foi apresentado pela Diretora de ensino, a mesma informou que atualmente o campus possui os cursos: Técnico em Biotecnologia Concomitante, Técnico em Química Concomitante, Técnico Integrado em Biotecnologia, Licenciatura em Química, Especialização Técnica em Gestão e Inovação de Processos Químico e Biológicos, Especialização Lato Sensu em Educação e Divulgação em Ciências, Bacharelado em Química Industrial, e que para o próximo semestre será ofertado o Mestrado PROFQUI, ponderou que o único curso que o campus não contempla é educação de

jovens e adultos, ela ponderou que trata-se de um desafio a se vencer. De acordo com os dados do início do primeiro semestre de 2017, o Campus possui 800 alunos, 50 professores do corpo docente, e 4 professores substitutos, hoje o cálculo do RAP é de 16,12. Para 2017/2 estão previstos a oferta de vagas de 10 alunos do PROFQUI, 200 alunos da Especialização EAD, sendo 50 para o Campus Vila Velha e 600 alunos do Médio TEC, sendo 150 para o Campus, que é ofertante e polo, aumentando em 210 o número de alunos. O resultado, segundo a Diretora, foi satisfatório, pois, ficou acima de outros Campi que estão em funcionamento a mais tempo, fortalecendo o Campus. De posse da palavra, a presidente explicou sobre o RAP, como é feito o cálculo e pontuou que tínhamos o menor RAP da rede em 2014, expansão 2, por conta da estrutura. Em meados de 2014 era menor que 10, o que dificultou a solicitação de investimentos, pois, no acordo de metas é previsto um RAP de 18. Ressaltou também de que o Campus além de sofrer uma cobrança da própria rede, foi muito cobrado pelo Ministério Público. Denise agradeceu aos servidores e estudantes pelo esforço realizado para melhorar esse índice. Hoje o Rap de 16 está acima de outros campí, o que aumenta a confiança no campus frente ao colégio de dirigentes, finalizou a discussão agradecendo a confiança dos servidores.

5 – Jornada Integrada De Educação Em Ciências (Jinc). A Diretora de Ensino falou sobre a 1ª JINC – Jornada Integrada de Educação em Ciências – JINC, a ser realizada nos dias 13 e 14/06 no prédio acadêmico do Campus Vila Velha, disse que o evento tem o objetivo de promover um espaço para trocas e conexões de conhecimentos, a fim de trazer reflexões sobre como a educação em ciências pode contribuir para a construção de uma educação democrática, inclusiva, plural e sem racismo, e que a programação está voltada para todos os seguimentos, destacou que a Jornada é um bom momento para todos os servidores conhecerem o que se desenvolve no Campus, seja os professores, os técnicos ou os alunos.

6 – Projeto De Tutoria. A Diretora de Ensino disse que a ideia do projeto de tutoria, foi apresentada pelo professor Claudinei Andrade Filomeno, e que já foi composta a comissão responsável pela elaboração do projeto, o mesmo está quase pronto e previsto para iniciar em 2017/2. As professoras Cyntia e Fabiana serão as responsáveis pelos tutores e farão o acompanhamento das atividades. Poderão se candidatar alunos que cursam as disciplinas de estágio, não haverá bolsa e as atividades serão realizadas no LAPEC, informou que a Professora Thamires já começou os contatos com o campus Vitória e Cariacica, para estabelecer parcerias, a fim de que alunos desses Campi possam nos dar suporte com os trabalhos de tutoria. Denise sugeriu que o projeto seja enviado para a PROEN para fomento e enfatizou que a proposta é excelente, focada na inclusão, e poderá ser enquadrada no recurso da fonte 100, pertencente a PROEN.

7 – Panorama Do Orçamento Do Campus. O Diretor de Administração apresentou o panorama de orçamento do Campus, demonstrando o cenário orçamentário atual, disse que o orçamento de 2017 equivale em termos nominais ao orçamento de 2013, apesar da significativa elevação do número de alunos no Campi e reajustes contratuais que seguiram a inflação, aumentando o custeio do Campus, o cálculo do orçamento foi feito com base no RAP de 2015 e 2016/1. O orçamento não acompanhou esse crescimento e ainda sofreu cortes, o Campus reduziu significativamente as despesas contratadas, com redução dos quantitativos dos contratos e alguns serviços não poderão ser contratados como: estagiários, coffee break e capina. Atualmente o Campus vem contando com o apoio de outros Campi para a realização de alguns serviços, tendo em vista a falta de orçamento. Até o presente foi descentralizado 56% do total do crédito pactuado para o Campus Vila

Velha, as despesas continuadas e essenciais estão garantidas por empenho até o mês de agosto. Há possibilidade de corte no orçamento inicial estabelecido. Hoje há muitas cobranças por parte de fornecedores, pois ainda temos cerca de 200 mil em dívidas. O diretor disse fazer tudo que é possível e concluiu dizendo que as demandas são maiores que a expectativa orçamentárias, e que é necessário ser criativo, reduzir despesas de custeio e praticar a gestão por prioridades. Sugeriu ainda que os representantes levem os resultados do conselho para as reuniões dos seus setores, a fim de que a comunidade possa estar a par da realidade orçamentária do Campus. **Informes Gerais.** Tendo em vista o avanço da hora, o **Resultado do Projeto – quem é você, e a apresentação do Formulário de pesquisa sobre a avaliação dos setores, ficarão para a próxima reunião, nada mais havendo a tratar,** a presidente do Conselho deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. Eu, Josiane Barbosa Valentim, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Denise Rocco de Sena

Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia

Roberta Pacheco Francisco Felipetto

Maria Ivaneide Coutinho Correa

Cleverson Leite da Silva

Moacyr Correa

Thamires Belo de Jesus

Welinton Silva

Robison Pimentel Garcia Junior

Fernanda Zanetti Becalli

Ithalo Ferreira Marquesine